

ESCRavidÃO, COMÉRCIO E TRÂNSITOS CULTURAIS: POVOS, LUGARES E CULTURA. SÉCULOS XVIII E XIX¹

Rafaela Santos da Silva (bolsista)²,
Isnara Pereira Ivo (orientadora)³

RESUMO

O projeto tem como objetivo analisar a ESCRAVIDÃO, COMÉRCIO E TRÂNSITOS CULTURAIS: POVOS, LUGARES E CULTURA. SÉCULOS XVIII E XIX, procurando evidenciar os caminhos percorridos por sujeitos históricos que fizeram parte de relações comerciais, culturais e econômicas, relações essas que através do estudo mais aprofundado é possível identificar a contribuição deles para uma ocupação de territórios, povoamento, trocas de culturas e comércio. Utiliza-se a consulta e análise de inventários, registros fiscais e processos criminais. O cruzamento dessas fontes colabora para o norteamento de uma linha de investigação das trajetórias trilhadas desses homens que foram personagens nos estudos relacionados sobre sua importância na ocupação dos sertões e no incremento do comércio.

Palavras-chave: Comércio, Escravidão, Sertões.

SLAVERY, TRADE, AND CULTURAL EXCHANGES: PEOPLES, PLACES, AND CULTURE. 18TH AND 19TH CENTURIES

ABSTRACT:

The project aims to analyze SLAVERY, TRADE, AND CULTURAL EXCHANGES: PEOPLES, PLACES, AND CULTURE. 18TH AND 19TH CENTURIES, seeking to highlight the paths taken by historical individuals who were part of commercial, cultural, and economic relationships. Through a more in-depth study, it is possible to identify their

¹ Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

² Discente do curso de Licenciatura em História do DH/UESB. Bolsista do PIBIC/CNPq. E-mail: 201920599@uesb.edu.br

³ Docente do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação ProfHistória: Mestrado Profissional em Ensino de História- UESB. E-mail: isnara.ivo@uesb.edu.br

contribution to the occupation of territories, settlement, cultural exchanges, and trade. The project utilizes the examination and analysis of inventories, fiscal records, and criminal proceedings. The intersection of these sources contributes to guiding a research line into the trajectories of these men who played a role in studies related to their importance in the occupation of the backlands and the growth of trade.

KEYWORDS: Trade, Slavery, backlands.

INTRODUÇÃO:

A pesquisa teve como fundamento teórico e metodológico dados bibliográficos e fontes históricas como os inventários, registros fiscais e processos crimes que se encontram no Laboratório de Estudos da Escravidão e das mestiçagens (LABEEM) e no Memorial Mozart Tanajura, onde essas fontes possibilitam investigar aspectos da vida dos “homens de caminho”, sendo eles viandantes, tropeiros, administrador de contratos, passadores ou sujeitos vindos de longa distância que eram os principais agentes dessas trocas comerciais e importantes personagens no meio político, social e econômico da região. Conquistadores e administradores dos sertões são também objeto de estudo, pois estes com os agentes do comércio deram origem às elites mestiças. Utilizando também o uso de livros para fundamentação teórica como o dos autores Eivaldo Fagundes Neves (2003), Maria de Fátima Pires (2005), que tiveram grandes contribuições com suas obras para o avanço de pesquisas mais aprofundadas sobre os Sertões.

Com o cruzamento dessas fontes primárias conseguimos identificar que os agentes que faziam parte dessa rotatividade comercial era um conjunto de grupo social que utilizavam dessas estratégias de negociações para de alguma forma acumular um pecúlio e conseqüentemente fazendo a economia da época se movimentar. Segundo Ivo (2012) com sua obra “Homens de caminho”, podemos confirmar nas fontes que esses sujeitos eram livres e escravos, pessoas nascidas no reino e na colônia, mestiços e não mestiços, como brancos, negros, pretos e crioulos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trajeto dessa pesquisa se iniciou no Memorial Mozart Tanajura com o objetivo específico de organização, separação dos livros, jornais, escritos e todos os documentos históricos disponibilizado para o Memorial; É necessário ressaltar que essas fontes organizadas no acervo ajudam no avanço para os estudos, pois existem

fontes que servem para compreensão dos povos e da cultura da época nos sertões da Capitania da Bahia e de Minas Gerais.

Foram feitas transcrições de inventários para que neles pudesse obter informações sobre o cotidiano, a cultura e o comércio da época. Estas fontes são documentos que trazem esclarecimentos da vida da pessoa que morreu, a divisão de bens que nos permitir investigar sobre determinadas propriedades de terra e sobre a rotatividade das trocas comerciais.

Para melhor entendimento das articulações comerciais, em um outro momento foi desenvolvido o trabalho de análise e digitalização dos diários dos registros fiscais. O objetivo foi compreender através dos mesmos como era realizadas as transações das atividades comerciais dos homens da época, buscando evidenciar também a presença de pretos forros, escravos e mulheres nesta atividade.

A análise de processos crimes onde teve como finalidade analisar o funcionamento do poder judiciário daquela sociedade da época, e assim correlacionar os membros que faziam parte desse aparelho judiciário, evidenciando uma elite forte e presente não somente na economia, mas também no poder público, onde através dos processos crimes pode-se reconhecer a influência desses agentes para maior enriquecimento e maior domínio territorial e econômico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os estudos sobre a chegada dos portugueses no Sertão da Bahia fica evidente que eles vieram com o propósito de colonização e povoar as terras do Alto Sertão e do Sertão da Ressaca com objetivo de encontrar riquezas, ao tratar sobre o comércio e economia do século XIX. É possível identificar nos registros fiscais uma grande troca comercial entre a Capitania da Bahia e a de Minas Gerais. Segundo Ivo (2012), os sertões além de contar com uma riqueza de metais e pedras preciosas, também tinha um grande espaço de terras que poderiam ter uma grande valorização na criação de gado e produção de alimentos.

O resultado dessa pesquisa mostra que a diversidade do comércio fazia parte daquela sociedade, conseguindo encontrar nos documentos a passagem de mulheres nesses caminhos e ainda que poucas essas declarações, é possível perceber que elas também faziam trocas de produtos, em muita quantidade, mas ainda sim, produtos importantes. O cruzamento dessas fontes com os inventários e processos crimes

permite identificar como se dava a economia da época, quais agentes faziam parte dessa rotatividade comercial, como era administrado o poder judiciário nas disputas de domínio territorial e principalmente quais eram as famílias que detinham esse poder social, político e econômico, evidenciando também as suas origens, origens essas que revelam um Sertão conectado não somente pelas trocas comerciais, mas pelo seus envolvimento parentais onde surge as famílias mestiças que compunham uma elite com grande participação na formação e colonização dos sertões.

CONCLUSÕES

É possível chegar à conclusão que a construção de novas estradas facilitou o desenvolvimento do comércio da época, conseguindo assim testificar nas fontes a variedade de produtos que circulavam de uma região para outra e o valor de certas mercadorias que, conseqüentemente, amplia o campo de pesquisa com informações sobre questões como condições financeiras, estratégias de mobilidade social, trocas de experiências e além de contribuir para o estudo de multiplicidade nas atividades econômicas. O projeto apresentou resultados enriquecedores para o conteúdo estudado e para o conhecimento acadêmico, considerado de grande importância a análise da escravidão e a mestiçagem em uma visão que visibiliza sujeitos históricos que fizeram parte da construção de uma sociedade. Comprova como os sertões não foram uma região isolada, as trocas comerciais com a Capitania de Minas Gerais deixam evidente como os sertões tinham ligação com outras regiões, proporcionando assim trânsito comercial e vínculos cultural e até mesmo afetivo, constatado a mestiçagem.

Apesar das dificuldades encontradas como algumas transcrições de documentos devido alguns estarem em um estado de difícil leitura de certas palavras, mas que não prejudicou a conclusão dos estudos, o projeto de iniciação científica tem sido um grande diferencial no meio acadêmico dos bolsistas, pois se aprofunda em temáticas como essa que é fundamental para discussões e estudos na sociedade atual. Além de servir como uma base de conhecimento para compreender a relevância da pesquisa inserida no contexto da sala de aula, dito isso, os projetos trazem um favorecimento tanto para o conhecimento na educação quanto para a formação profissional do bolsista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IVO, Isnara Pereira. **Homens de Caminho: trânsitos culturais, comércio e cores nos sertões da América portuguesa. Século XVIII.** Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2012.

NEVES, Erivaldo Fagundes. **Posseiros, rendeiros e proprietários: estrutura fundiária e dinâmica agromercantil no Alto Sertão da Bahia (1750-1850).** 2003. Tese. (Doutorado em História) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

PIRES, Maria de Fátima Novaes. **Fios da vida: trajetórias de escravos e libertos no alto sertão da Bahia - Rio de Contas e Caetitê (1860-1920).** 2005. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.